

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14	02	2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 6ª
(SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata das sessões anteriores.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 1ª Sessão Ordinária, com caráter de sessão solene;
- Ata da 2ª Sessão Ordinária;
- Ata da 3ª Sessão Ordinária.

Queria informar às Sras. e aos Srs. Deputados que, no dia 14 de fevereiro, conforme publicação no Diário da Câmara Legislativa, possuímos a seguinte composição partidária, em partidos, blocos parlamentares e lideranças: Bloco União

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

por Brasília, com 13 componentes – os nomes já foram lidos em plenário – e liderança do Deputado Prof. Israel; Bloco Sustentabilidade e Trabalho, com 4 componentes – os nomes já foram lidos em plenário – e liderança do Deputado Cláudio Abrantes, e Bloco Popular Solidário Social, com a Deputada Celina Leão, o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Cristiano Araújo e o Deputado Robério Negreiros. Temos o PMDB, que não está em bloco, mas está com o Deputado Rafael Prudente e o Deputado Wellington Luiz; e o PTB, com a Deputada Liliane Roriz.

Nesse sentido, eu gostaria de solicitar às Sras. e aos Srs. Deputados, em virtude da necessidade de composição das comissões permanentes para este ano, a gentileza de encaminharem a esta Presidência a composição, se for o caso, dos blocos parlamentares até o dia 15 de fevereiro – portanto, amanhã –, para que esta Presidência proceda ao rito regimental de publicação da proporcionalidade para a composição das comissões e a eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões permanentes, que será feita logo após o acordo firmado aqui e a publicação amanhã, bem como a eleição do Corregedor e do Ouvidor desta Casa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu entrei com uma solicitação na Casa para participar de um encontro em que será debatida a reforma da Previdência, na cidade de São Paulo, com os parlamentares estaduais.

Naturalmente, essa solicitação foi indeferida em função do ato do final do ano da Mesa Diretora, mas os colegas estão insistindo na nossa participação e encaminharam a passagem para que eu possa estar lá na quinta-feira. Na sexta-feira, será a reunião da diretoria da UNALE – União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais e dos presidentes de assembleias legislativas. A reunião para debater a Previdência será na quinta-feira.

Preciso saber se a eleição das comissões será na quinta-feira. Se for, terei que cancelar a viagem. Como terão que convidar um outro colega deputado estadual se eu fizer esse cancelamento, eles precisam receber essa informação antecipadamente.

Abordei essa questão na semana passada, mas não tive nenhuma resposta. Peço, portanto, a V.Exa. um posicionamento, porque, se a eleição for realizada no dia de amanhã ou na quinta-feira, terei que cancelar a viagem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito. Deputado Wasny de Roure, eu ainda tenho que comunicar a proporcionalidade. Então, acho que, efetivamente, deixaremos essa eleição para terça-feira da outra semana. Mas eu lhe comunicarei a decisão até o final desta sessão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Está certo. Obrigado, Sr. Presidente.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, como Líder do Governo.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, ontem o Governador do Distrito Federal esteve com o Ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, entregando, Deputado Agaciel Maia, um plano de trabalho de captação emergencial de água no Lago Paranoá.

Esse plano envolve um investimento de 55 milhões de reais. Segundo o próprio Ministro, provavelmente em vinte dias, esse plano de trabalho estará aprovado e, em até trinta dias, esse recurso vai estar nas contas do Governo do Distrito Federal, para que ele possa iniciar as obras, Deputado Agaciel Maia, de captação de águas lá no Lago Paranoá.

A proposta apresentada pelo governo é de captar em torno de 700 litros de água por segundo por meio de seis tanques e, com isso, reforçar o abastecimento nas regiões administrativas atendidas pela Barragem do Descoberto, regiões estas que têm sido impactadas com o racionamento, tendo em vista que os índices que estão sendo aferidos da Barragem do Descoberto estão abaixo de 40%. A intervenção será no Lago Norte e o prazo de conclusão das obras é de 180 dias.

O Governador explicou que a medida é emergencial e tornou-se necessária porque a barragem não chegará ao volume ideal no final das chuvas, ou seja, a previsão feita tanto pela Caesb quanto pela ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal não coloca a Barragem do Descoberto num patamar mínimo para que não seja necessário fazer essa captação de águas no Lago Paranoá.

Segundo documento elaborado pela Caesb, no local de captação no Lago Norte será montada uma estrutura flutuante que vai direcionar a água para o tratamento à beira do reservatório, onde será instalada uma estação compacta. O ponto de coleta foi escolhido em razão da elevada qualidade hídrica atestada em estudos pela Caesb. Depois de tratado, o recurso vai abastecer regiões como Lago Norte, Varjão, Setor de Mansões do Lago Norte, Taquari, Paranoá e Itapoã. O processo vai diminuir o volume que precisa ser distribuído pela estação de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

tratamento de água de Brasília, que recebe uma quota não tratada do Sistema Santa Maria-Torto.

No plano apresentado ao Ministro, consta também a necessidade de instalação de um sistema de bombeamento nas proximidades do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, que permitirá a algumas localidades atualmente abastecidas pelo Barragem do Descoberto receber as águas do reservatório de Santa Maria, reduzindo a demanda da primeira barragem, a do Descoberto. As cidades que vão ser contempladas nessa proposta, Deputado Joe Valle, serão Guará I e II, Lucio Costa, Colônia Agrícola Águas Claras, quadras 1 a 5 do Setor de Mansões Park Way, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e algumas quadras de Águas Claras.

De acordo com o Ministro Elder Barbalho, além de disponibilizar o recurso, o Governo Federal se colocará à disposição para assessorar o Poder Executivo local, Deputado Wasny de Roure, na execução do sistema e, segundo ele, é imperioso que se instale esse plano emergencial para auxiliar o Distrito Federal a sair da crise hídrica.

Eu entendo...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Essa água que o pessoal está sugerindo ao Ministro financiar é potável?

DEPUTADO DELMASSO – Segundo estudo da Caesb, onde vai ser feita a captação é a melhor...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Onde vai ser?

DEPUTADO DELMASSO – No Lago Norte; na parte do Lago Paranoá no Lago Norte.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É que ali já há uma estação de tratamento...

DEPUTADO DELMASSO – Justamente, vai bombear...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Exatamente. Eu não sei se essa água tem condições de uso humano.

DEPUTADO DELMASSO – Lá vai ser... A estação de captação de água vai ser no Setor de Mansões do Lago Norte, próximo à MI-13. Na realidade, essa estação de captação vai justamente fazer o tratamento na estação de tratamento de águas que existe lá no Lago Norte.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Lá, na realidade, como bem lembrou o Deputado Chico Vigilante, o tratamento é de esgoto.

(Intervenção fora do microfone.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO DELMASSO – Como foi apresentado o plano? Vai haver uma estação de tratamento de água como se fosse uma estação móvel, acoplada, que vai fazer a captação de água do Lago Paranoá, tratar e abastecer parte da Bacia de Santa Maria e parte das cidades abastecidas pelo Descoberto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É que ali, hoje, V.Exa. deve ter conhecimento, há um local de lazer da população.

DEPUTADO DELMASSO – É a famosa Prainha, como chamam.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não. Há a Prainha, mas ali estou pensando em...

DEPUTADO DELMASSO – Próximo ao Varjão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não, a do Varjão, Deputado Delmasso...

É que ali há uma península. O Lago Norte é uma península, então, no primeiro lado, que é frontal à Asa Norte, ele tem uma área, um local de lazer para a população, juntamente com o deque etc.

DEPUTADO DELMASSO – Na saída da 416 Norte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Mas tem o outro lado, o que reporta ao Varjão e outros lugares; lá, de fato, é uma área mais isolada.

DEPUTADO DELMASSO – Mas essa estação móvel, vamos dizer assim, vai ser instalada lá na MI-13, no Setor de Mansões Lago Norte, que acredito que ainda está um pouco distante dessa área de lazer.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – A MI-13 é no caminho para o Paranoá.

DEPUTADO DELMASSO – Isso. Ela fica mais distante, bem mais distante, na realidade, dessa área. Acredito, Deputado Wasny de Roure, que é uma solução emergencial que o governo precisa tomar, para que a cidade saia desse processo de racionamento.

Como eu disse no início, as obras para a instalação dessa estação de captação e tratamento de águas vão durar em torno de 180 dias, então, tão logo o recurso seja liberado pelo Ministério da Integração Nacional, o Governo do Distrito Federal vai iniciá-las.

O mais interessante é que essa é uma atitude que foi tomada depois de estudos elaborados pela Caesb e pela Adasa, de previsões de que a Barragem do Descoberto não chegará a níveis satisfatórios de abastecimento no final do período de chuvas. Poderá chegar, se a previsão não for frustrada, se ela for superada e houver mais chuvas do que aquilo que está previsto. Mas o que estamos vendo, principalmente com as condições climáticas do Distrito Federal, é diferente. Um exemplo: choveu menos no mês de janeiro deste ano do que no mês de janeiro do ano passado. Então, pela projeção que foi colocada pela Adasa e pela Caesb, o nível do reservatório da Barragem do Descoberto não vai ser satisfatório para acabar com o racionamento.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página	
14 02 2017		15h		6ª SESSÃO ORDINÁRIA		6	

Assim, com essa medida, Deputado Joe Valle, vai se conseguir economizar água da Barragem do Descoberto e abastecer algumas cidades que são abastecidas pela Barragem do Descoberto e também pela Barragem de Santa Maria.

Era isso que nós tínhamos para falar, Sr. Presidente.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Delmasso.

Só a título de esclarecimento...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pedi a palavra para tratar da presença na galeria desta Casa dos rodoviários que prestam serviços à população do Distrito Federal através da COOTARDE – Cooperativa de Transporte do Distrito Federal. (Palmas.)

É uma cooperativa nascida naquele sistema de cooperativas que o Arruda criou no Distrito Federal e que é uma verdadeira tortura para esses trabalhadores. Imagine só, trabalhadores que estão há dois meses sem receber salário! Uma boa parte não recebeu o décimo terceiro salário e outros. E todos estão com duas cestas básicas atrasadas. Quando eles resolveram se manifestar, fazer algumas paralizações protestando contra essa situação, ainda foram covardemente agredidos pela Polícia Militar do Distrito Federal, inclusive registrando-se três prisões! (Palmas.)

Talvez o Brasil seja um dos poucos lugares do mundo em que, vivendo sob uma ditadura disfarçada, trabalhadores sejam presos por estarem reivindicando o direito de receber o salário! Eles não estão querendo aumento, não estão brigando por aumento de salário, estão brigando para ter o seu salário garantido.

Portanto quero propor a V.Exa., como Presidente desta casa, que a gente faça contato com o Governador Rodrigo Rollemberg. Lá no Maranhão há um velho ditado que diz: "Quem não pode se estabelecer, não inventa de estabelecer". Se a Cootarde não dá conta de pagar os trabalhadores, que as empresas os assumam e os contratem, para eles se livrem desse martírio.

Isso já foi feito aqui quando a VIPLAN – Viação Planalto estava fazendo a mesma molecagem. Foi feito também contra o grupo Amaral! Aí a Cootarde, que não paga os trabalhadores, inventou agora de comprar ônibus novos para dizer: "Ah, mas eu não posso sofrer intervenção porque comprei ônibus novos". Pois que passe os ônibus novos e os trabalhadores para quem quiser pagá-los!

É esse o apelo que faço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Chico Vigilante.

Só para esclarecer que, neste momento, o Deputado Raimundo Ribeiro está reunido com o sindicato dos trabalhadores e com as cooperativas aqui na sala, junto

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

com o Secretário de Transporte, buscando uma solução para esse impasse. Estão reunidos neste momento tentando achar um caminho e uma saída para todos, porque a cidade tem sofrido com isso.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu encerrei agora, Deputado Wasny de Roure, os Comunicados de Líderes. Uma vez que o Deputado Prof. Israel não estava presente como Líder do bloco, que já está constituído, eu concedi a palavra, em Comunicados de Parlamentares, ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT). Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados, público aqui presente, no mês de janeiro, o Governo do Distrito Federal, o Governador Rodrigo Rollemberg sancionou uma lei de nossa autoria que trabalha com a questão de valorizar as mulheres e impedir o machismo nas escolas. Esta foi uma lei de nossa autoria, o Governador Rollemberg sancionou e agora precisamos dar continuidade, a Secretaria de Educação, vários órgãos do GDF, para que a lei funcione.

É uma lei de extrema importância porque, infelizmente, ainda no mundo, Deputada Telma Rufino, milhares, centenas de mulheres são mortas vítimas da violência dos homens. No mundo inteiro ainda é muito grande. Aqui no Distrito Federal, somente de janeiro a junho de 2016, Presidente Deputado Joe Valle, em apenas seis meses, chegaram à Justiça do Distrito Federal 18 mil processos baseados na Lei Maria da Penha. Doze mil medidas protetivas são requisitadas anualmente ao Ministério Público por vítimas de violência doméstica. Em Brasília, novecentas vítimas e agressores envolvidos em casos de violência doméstica aguardam atendimento especializado.

Então, foi com base nesses números que protocolamos esta lei, que, felizmente, esta Casa aprovou por unanimidade. É uma lei que visa exatamente a começarmos a debater essa questão dos direitos que as mulheres possuem, do respeito que os homens têm que ter pelas mulheres já lá na escola, para que possamos criar uma geração menos machista e menos violenta com relação às mulheres.

Então, a gente fica muito feliz pela implementação da lei, mas é lógico que agora tem de ter todo um esforço da sociedade, das entidades, dos órgãos do governo, e, principalmente, da Secretaria de Educação para fazer com que essa lei realmente vigore. Temos que fazer esse debate nas escolas, sob pena de ser apenas mais uma lei. Importante, estão aqui os números da violência em nosso País, aqui no Distrito Federal... Só vamos evitar isso com muito debate. Existem outras leis

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

importantes tramitando aqui nesta Casa que, de certa forma, são instrumentos que, ao serem aprovadas, irão ajudar no combate à violência e ao machismo que existe ainda em nossa cidade. É preciso que agora o GDF, o próprio Governador, se empenhe para que a gente faça com que a lei possa, de fato, existir.

Quero também aproveitar para parabenizar os 3 mil professores que estiveram ontem em frente ao Palácio do Buriti, naquela legítima manifestação, brigando pelos direitos das categorias. Eu quero expressar aqui todo o meu apoio aos professores e dizer que somos solidários. Realmente, não dá para, nesse instante, nessa conjuntura pela qual o País passa, retirar conquista dos professores. É importante que o governo pague os reajustes e a reposição das perdas de 18% e faça a equiparação salarial desses professores com outras categorias de nível superior aqui do Distrito Federal.

Então, dou todo o meu apoio aos professores. Não pude estar lá ontem, porque estava em uma audiência, mas fica aqui o meu compromisso com essa categoria tão importante para a transformação da nossa sociedade.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Nós que agradecemos, Deputado Ricardo Vale. Parabéns pelo trabalho, nesta sua legislação, extremamente importante para o Distrito Federal.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Ricardo Vale, V.Exa. estava certinho, quando fez esse projeto de lei, porque tinha realmente de haver uma lei para que cada vez que um homem der um tapa em uma mulher, se comece a cortar os dedos, as mãos dele, entendeu? Para ele não bater mais em mulher, que é um sexo frágil. A força de um homem para uma mulher é terrível. Não vamos citar, não. Aquilo que aconteceu naquele metrô lá... Eu me manifestei nas redes sociais e apanhei pra caramba. Não importa o que a mulher tenha feito, olhem a força dela, para ter aqueles dois jumentos em cima dela para poderem algemá-la. Isso é um absurdo mesmo, uma falta de respeito.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Telma Rufino.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero na tarde desta terça-feira falar de dois assuntos. Volto a falar sobre a questão da segurança pública no Brasil.

Nós vimos o fato ocorrido no Espírito Santo, com cerca de 150 pessoas sendo assassinadas e a ocupação das Forças Armadas nas ruas de Vitória. Agora, o

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data			Horário Início		Sessão/Reunião			Página	
14 02 2017			15h		6ª SESSÃO ORDINÁRIA			9	

fato se repete no Rio de Janeiro. Mas o mais preocupante, e isso tem de preocupar a todos nós, é uma entrevista que ouvi há pouco do golpista Ministro da Defesa, Sr. Raul Jungmann, dizendo que no Rio de Janeiro, Deputado Bispo Renato Andrade, eles estão colocando as Forças Armadas na rua para liberar a Polícia Militar do estado para agir contra manifestantes. Isso é grave. Eu pergunto. Estão censurando os jornais com uma história aí de um *hacker* que conseguiu captar uma conversa da senhora esposa do golpista Michel Temer. Dizem que lá pelas tantas ela dizia que o sujeito que fazia o baixo nível do Michel Temer chafurdava na lama e poderia jogar o nome dele na lama. Daí, ele censura. O Exército nas ruas para desocupar a polícia para reprimir manifestações. Esses dois casos juntos são ou não são ditadura? Estamos ou não estamos num estado ditatorial?

Portanto, é realmente muito grave essa situação, até porque ele sabe que, daqui para frente, vai haver mais e mais manifestação de trabalhadores. Ninguém vai se contentar com esse brutal arrocho salarial e com o desemprego. Portanto, estão colocando as Forças Armadas para liberar as polícias militares para fazer o trabalho sujo de repressão aqui em Brasília. Inclusive, os trabalhadores rodoviários são vítimas disso. É gravíssima essa situação, e a sociedade tem que se voltar contra isso.

O segundo ponto que quero abordar é para falar de empresas que não têm compromisso nenhum com o social, que têm o trabalhador que trabalha trinta dias, espera mais cinco dias úteis para receber o salário e, na hora de receber, não recebe. Estou falando dos vigilantes da empresa Ipanema, da empresa Brasília, os seguranças que prestam serviço à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Estão até hoje sem salário. E eu digo que empresas têm que ter capital de giro para pagar os trabalhadores. Os trabalhadores esperaram até hoje e nada de pagamento. Se não pagarem hoje; amanhã, quarta-feira dia 15, os vigilantes vão parar as atividades e só voltarão depois que estiverem com o salário no bolso. É muito grave você trabalhar e, no final de trinta dias, não ter o salário para levar o pão dos filhos.

É a mesma situação desses trabalhadores rodoviários que estão aqui hoje – homens e mulheres. É pior, Deputado Wasny de Roure, porque trabalharam sessenta dias. E aí, o dono do barraco – eu já morei em barraco e sei como é –, quando chega o dia de pagar o aluguel, se você não paga, já olha você de cara feia. O filho chega para a gente, pede um pão e você diz que não tem. E ele diz: “Mas você não estava trabalhando?” As mulheres que são casadas já ficam bravas porque o marido não levou dinheiro para casa. E os homens que são casados veem, com toda razão, a mulher brava em casa também, porque passou o dia do pagamento. E ele também chega com a cara feia, porque homem que trabalha e não recebe o salário acaba ficando nervoso. E aí só dá desentendimento dentro de casa. E o mais grave, Deputado Agaciel Maia, é que, se o camarada deve pensão alimentícia, está lascado de vez, porque o juiz manda prender. Não quer nem saber se a empresa não pagou.

Portanto, eu faço um apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg. Se lá no GDF eles não sabem fazer, chamem o Deputado Agaciel Maia que S.Exa. ensina a fazer. É

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

pegar o dinheiro do DFTrans e pagar diretamente aos trabalhadores sem passar pela Cootarde, para ela não embolsar o dinheiro de vocês.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste final de semana, eu fui entrevistado pelo jornalista Ricardo Noronha. Ele alegava que o Governador Rodrigo Rollemberg, pelo desgaste que tem até agora, não teria condições de se recuperar com um projeto de reeleição, perguntou se o Governador Rodrigo Rollemberg seria candidato ao Senado ou a outro cargo. Eu afirmei que acho muito difícil, porque o Governador Rollemberg, hoje, para se candidatar a outro cargo que não seja o de governador, teria que se afastar seis meses, e quem assumiria seria o Vice-Governador, que hoje está brigando como próprio Governador. Então, só existe uma saída para a candidatura do Governador Rollemberg: é a de ser candidato a governador.

Ele me perguntou – e olhe que eu sou, Deputado Bispo Renato Andrade, como V.Exa., Deputado pelo Partido da República, que disputou com Jofran Frejat o governo contra Rodrigo Rollemberg. Mas, mesmo assim, como os nossos projetos não são pessoais, são projetos de governo, ele me indagou que sugestões eu faria para que o Governador Rodrigo Rollemberg invertesse ou fizesse uma alavancagem e melhorasse a sua aprovação junto à sociedade de Brasília. Eu dei as sugestões que citarei a seguir – quero torná-las públicas e que constem dos Anais desta Casa.

Eu falei que ele teria que descentralizar a AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal; assim, acabaria esse poder dado a uma pessoa na Agefis, que parece uma Gestapo – Geheime Staatspolizei –, uma polícia nazista que não pergunta nada a ninguém, que não fala com ninguém e que passa por cima principalmente dos mais fracos. (Palmas.)

Eu a descentralizaria, porque o próprio Arruda foi quem criou esse monstro. A Agefis era localizada nas regionais, nas administrações. Daí, houve essa centralização da Agefis e criou-se esse monstro que assusta toda a cidade. Diferentemente disso, poderiam ser feitas operações, sim, pois não se pode construir à margem de fontes que geram água para Brasília – vá lá. Contudo, não é preciso fazer operações circenses, com cenas espetaculosas, parecendo aquilo ser uma coisa boa aos olhos de todos os moradores de Brasília.

Nós sabemos que há outros órgãos que fiscalizam, mas sem dar espetáculos, e que, provavelmente, devem ter uma eficiência muito maior. Ora, eu, Deputado Bispo Renato Andrade, descentralizaria a Agefis, passaria a responsabilidade para as administrações. Eu chamaria os administradores e diria: você, que tem que morar e viver aqui nesta cidade, tem que percorrer todas as ruas dela; assim, com a primeira

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

invasão que houver aqui na sua cidade, que for constituída na sua cidade, da qual você é administrador, você será exonerado no dia seguinte.

Eu passaria essa responsabilidade para os administradores, Deputado Prof. Reginaldo Veras, na condição de que eles teriam que fiscalizar no dia a dia. Eles não poderiam deixar que se levantassem verdadeiros bairros, com cem, duzentas, trezentas casas já edificadas para ir lá destruir. Essa é a primeira sugestão, Deputado Joe Valle.

A segunda sugestão seria interferir nessa política de mobilidade social. Hoje nós sabemos que há muita gratuidade para alunos ricos, mas essa não é ainda a pior das gratuidades. A gratuidade ainda não é o mal maior. Você saber que a pessoa que trabalha em sua casa, sua empregada doméstica, tem que pagar 5 reais na ida e na volta para vir trabalhar na sua casa às custas de muita gente que tem dinheiro para pagar essa passagem e hoje não paga.

Isso não é o pior, não. Muitas vezes, em determinadas gratuidades, a pessoa pega ônibus dezesseis vezes durante um dia só. Alguma coisa está errada. Deputado Wasny de Roure, quando pegaram um caminhão carregado de validadores, aquele negócio que valida as passagens, provavelmente o objetivo era passar aquele negócio. Muita gente passava como se tivesse andado de ônibus, sem ter andado. Ora, não é justo! O pior é que o governo está pagando o pato por isso, e a Câmara Legislativa tem aparecido perante a população no sentido de, primeiro, cancelar a licitação de ônibus, acabar com esse negócio de quilometragem e botar bilhetagem simples. Entrou lá, pagou. Mas pagar o preço justo.

No caso, o governador teria que fazer um projeto para indicar o cancelamento da licitação, Deputado Chico Vigilante, e mandá-lo para esta Casa, já que esta Casa é quem mais critica a política de transporte. Geralmente quem fez a licitação é quem critica mais. Então, calaria a boca deles. Em seguida, deixaria para a Câmara Legislativa estabelecer quais as gratuidades que são justas e precisam permanecer, e reduziria essa passagem de R\$5,00 (cinco reais) para R\$1,90 (um real e noventa centavos). O governo, Deputado Joe Valle, gastou somente com transporte, eu digo com ônibus, sem falar em metrô, 600 milhões de reais no ano passado. O Deputado Wasny de Roure, para ser preciso – eu o reconheço como um dos melhores economistas do Brasil e do mundo –, diz que não são 600; são 640 milhões de reais.

Ora, não tem marqueteiro vindo de outro planeta que não diga que o Governador Rodrigo Rollemberg foi quem elevou a passagem para R\$5,00 (cinco reais). A partir do momento em que ele deixasse para a Câmara Legislativa definir quem realmente merece a gratuidade, economizaria praticamente uns 300 milhões. Com a impressão digital das passagens, mais as gratuidades de quem realmente não precisa ter gratuidade, baixaria a passagem para R\$1,90 (um real e noventa centavos). Aí, sim, o governador se levantaria.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		12

Descentralizaria a Agefis. Diria ao administrador: se uma casa for levantada de forma irregular, você estará demitido no dia seguinte. A passagem de ônibus agora vai ser R\$1,90 (um real e noventa centavos). E outra coisa: a saúde, Deputado Chico Vigilante. O governo que não virar o jogo da saúde – a saúde é um cemitério de político. Pode botar o melhor Deputado aqui para ser secretário de saúde, se ele não corrigir a saúde, na eleição, ele não terá voto nenhum.

A saúde de Brasília não tem jeito? Tem, sim. Há 5 mil pessoas esperando para fazer exame cardiológico. O Governador poderia mandar separar essas 5 mil pessoas e fazer um convênio com a iniciativa privada. Hoje, praticamente 40% de quem pagava plano de saúde teve que sair porque não conseguia pagar com a crise. Então, há uma grande capacidade ociosa dos hospitais particulares. Poderia dizer: vou fazer um acordo. Essas 5 mil pessoas que estão esperando hoje para fazer exame cardiológico irão aos hospitais particulares. Acabaria essa fila de 5 mil.

Temos dificuldades em conseguir ortopedista? Sr. Secretário de Saúde, quantos estão esperando para fazer cirurgia ortopédica? Nós temos mil, mil e quinhentos. Então, vamos fazer um acordo com os hospitais que estão com capacidade ociosa, para que se esvazie essa fila. Saída tem, mas precisa de ação política. O governador precisa sair da defesa.

Eu costumo dizer que até o centroavante do nosso governador está jogando de *back central*. Ele tem que sair. Ele tem um grande trunfo, que é o de ser um cara que gosta de Brasília, ama esta cidade e é honesto. Não responde a processo nenhum. O cara pode dizer o que quiser do Governador Rodrigo Rollemberg, mas não pode acusá-lo de desonesto. Ele tem condições de fazer essas mudanças.

Sobre transferências correntes da União, o Deputado Delmaso acaba de dizer que ele conseguiu 55 milhões para a captação da água do lago – uma iniciativa brilhante – no Ministério da Integração Regional, com o Ministro Helder Barbalho. Se ele ficasse na cadeia, no Buriti, só ouvindo aqueles assessores que trazem somente notícias ruins, não iria conseguir 55 milhões.

Deputado Bispo Renato Andrade, nossa arrecadação subiu um bilhão e duzentos em um ano. Em compensação, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. conhece bem esses números –, as transferências da União caíram praticamente a mesma coisa. O governo ganha de um lado, e perde pelo outro lado. Nós temos 720 milhões de compensação previdenciária no Ministério da Saúde, prontos para virem para cá. Vamos colocar assessores capacitados. Se não vierem 700 milhões, pelo menos todos os meses arranquem 10, 20, 30 milhões. Que pelo menos se equilibre. Nós sabemos que a União também passa por dificuldades, mas pelo menos traga 50% dos recursos que a União tem que passar.

Os Deputados Chico Vigilante e Cláudio Abrantes defendem o reajuste dos servidores. A partir do momento em que o governo equilibrar as transferências correntes, em que os recursos da União não forem ao fundo do poço, como estão

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

indo, e com a arrecadação das receitas tributárias, aí sim o Governador terá condições de pagar a última parcela do reajuste dos servidores.

Imaginem se o governo tomasse essas medidas! Se o governo toma essas medidas, Sras. e Srs. Deputados, estão criadas as condições de voltarmos como políticos. É verdade que o Governador vai mal nas pesquisas, mas nós também vamos muito mal. Nós só temos 7%, Deputado Joe Valle – V.Exa. tem essa responsabilidade –, de aceitação junto à população. Então, todos nós políticos estamos no fundo do poço. Nós precisamos nos unir, Deputado Wasny de Roure, porque esse jogo de derrubar o governo, e o governo derrubar Deputado, é um jogo morridor. Vão morrer todos. E o pior: quem vai pagar a conta não é o Deputado nem o Governador, que recebe salário em dia. Quem vai pagar são as pessoas mais fracas, as pessoas que estão perdendo seu emprego porque a economia está em recessão. Quem paga o pato, por último, é a população mais pobre.

Nós estamos colocando quase 20 mil pessoas desempregadas por mês em Brasília. Nós já estamos beirando 300 mil desempregados. Ninguém aguenta ficar um mês, dois, três. Ninguém aguenta levantar de manhã e não ter o que dar para seus filhos. Se essas medidas tivessem sido colocadas em prática, vocês não estariam hoje na galeria.

Eu quero esclarecer o porquê de o Deputado Chico Vigilante abordar meu nome. Era praxe, na época em que eu era do Senado, as empresas que tinham de fazer um provisionamento para Fundo de Garantia e outras coisas, elas recebiam o dinheiro do Senado, depois botavam no bolso, iam embora e deixavam os empregados sem receber. O Deputado Chico Vigilante foi ao Senado. Na época, eu não pensava em ser político, nem Deputado. Nós fomos lá, fizemos acordo com a área jurídica e passamos a pagar diretamente aos empregados, sem as empresas participarem.

Saída tem. O que falta, Deputado Joe Valle, é ação. Tem um ditado que diz: intenção sem ação é ilusão. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Deputados, imprensa, trabalhadores da Cootarde – Cooperativa de Transportes do Distrito Federal, eu quero dar os meus cumprimentos a vocês, por esse quadro de dificuldade que estão enfrentando, pelo quadro, muitas vezes, de "enganosidade" e pela falta de respeito a cada trabalhador que levanta de madrugada, vai até tarde e depois não tem o dinheiro para levar o pão para o seu filho. Eu quero manifestar o meu inteiro apoio à luta de vocês. Estamos à disposição no que pudermos ajudar.

Sr. Presidente, entendo que V.Exa. tem toda a autoridade para advertir o governo e evitar que esse tipo de coisa se repita no Distrito Federal. Que seja acolhida, Deputada Liliane Roriz, a proposta apresentada pelo Deputado Agaciel Maia

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

de que o governo pague diretamente aos trabalhadores. Se acontecer a primeira vez, não vai ter a segunda vez, porque eles não vão mais atrasar – na primeira vez que o governo fizer isso, não terá segunda vez, porque eles não vão atrasar o salário de vocês.

Sr. Presidente, eu quero trazer alguns assuntos à discussão. Hoje eu recebi a visita do Controlador-Geral do Distrito Federal, Sr. Henrique Ziller, e do Promotor de Justiça Jairo Bisol. Quero cumprimentá-los publicamente pela preocupação que estão tendo com o agravamento da situação da saúde no Distrito Federal e com a necessidade de juntarmos autoridades que tenham compromisso com a saúde.

Deputado Joe Valle, sábado passado, estive no Recanto das Emas e fiquei assustado ao ouvir de alguns membros do Conselho de Saúde que encontrei por acaso que a UPA do Recanto das Emas atendia, assim que foi inaugurada, a faixa de setecentas pessoas por dia e que hoje não alcança cinquenta pessoas.

O Deputado Agaciel Maia falou uma coisa verdadeira aqui: a saúde pode não dar voto, mas ela enterra político no Distrito Federal – a saúde pode não dar voto, mas ela enterra o político que for negligente com essa área fundamental na vida da nossa população. Ninguém quer ver um pai chegar na hora mais difícil da sua vida e encontrar as portas fechadas e lhe dizerem que não há condições de atender porque não tem medicamento, não tem maca, não tem isso, não tem aquilo.

Deputado Joe Valle, a verdade é que a notícia não é atualizada, mas, Deputada Liliane Roriz, a Portaria nº 1.471, do Ministério da Saúde, de 3 agosto de 2016, assinada pelo Ministro Ricardo Barros, descredenciou a UPA de Ceilândia, a maior UPA que nós temos no País. Essa portaria, assinada pelo Ministro da Saúde, descredenciou o Distrito Federal. Dizem: “Mas Wasny, a UPA está funcionando.” Ela funciona precariamente com os recursos do Governo do Distrito Federal. Esse é o problema, Sr. Presidente. É um recurso volumoso para a saúde, é um recurso imprescindível para a saúde. Para se ter ideia, Sr. Presidente, 500 mil reais por mês deixam de ser repassados à UPA de Ceilândia pelo seu descredenciamento. Na semana passada, eu trouxe aqui o descredenciamento do SAMU. O descredenciamento do Samu significa, aproximadamente, 10 milhões por ano. Para a área da UPA de Ceilândia, significam 6 milhões de reais.

Portanto, Sr. Presidente, o que nós observamos é o descredenciamento de uma unidade que atende 24 horas. Deputado Prof. Reginaldo Veras – V.Exa. mora em Taguatinga e em Ceilândia. Precisamos encontrar o nome de quem mora nas duas cidades, como no seu caso. É Tailândia, não é? –, é o caso de nós sabermos por que o governo consegue permitir que uma das mais importantes estruturas de atendimento de saúde seja descredenciada.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. tem que pegar a sua eloquência e a sua condição de morador de Ceilândia para botar a boca no trombone nesta Casa e fora dela. É impossível nós dormirmos, nós descansarmos com a cabeça tranquila,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

sabendo que aquela população hoje tem um atendimento precário, por absoluta falta de cumprimento das portarias que regem a implantação das UPAs.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero chamar a atenção do governo. É uma cadeia de unidades de pronto-atendimento que está sendo fechada. Há quatro UPAs para serem descredenciadas nos próximos meses. Nós não vamos aqui nos silenciar diante disso.

Eu quero felicitar os homens e as mulheres de bem desta cidade, sobretudo aqueles que têm a função pública de não silenciar diante desse agravamento que a saúde pública do Distrito Federal está vivenciando.

Por último, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de destacar aqui a visita que eu fiz ao Rodeador e à Chapadinha, áreas que todos aqui conhecem muito bem, principalmente o Deputado Juarezão, que é dali da região de Brazlândia.

Sr. Presidente, eu fiquei chocado com o que eu vi nessa visita da sexta-feira. Fui visitar algumas escolas e aproveitei para visitar locais que foram submetidos a derrubadas.

Sr. Presidente, o quadro é extremamente grave, não é aqui em poucos segundos que temos condições de conversar sobre o problema. Tanto a Polícia Federal, quanto o Incra, o Ibram, o Instituto Chico Mendes, a Agefis, a Secretaria de Meio ambiente, a Adasa e a Caesb estão numa operação gigantesca de, Deputado Agaciel Maia, desconstrução de muitas construções ali dentro.

É verdade que nós temos um processo de parcelamento de chácaras, que foram sobretudo tituladas pelo Incra, com a anuência do próprio Governo Federal. Aí, Sr. Presidente, a titulação chega e, simultaneamente a isso, chega o parcelamento. O que está ocorrendo? Está ocorrendo uma demolição só na área do parcelamento? Não, porque em Brazlândia, parte daquela região exige que o tamanho mínimo da unidade rural seja de 5 hectares, e não de 2. Ocorre que há muitas pessoas que conseguem produzir com 2 hectares. Estou dizendo isso, Deputado Joe Valle, porque eu visitei unidades produtoras que sobrevivem com a produção em 2 hectares – produção de jiló, de abobrinha, de uma série de verduras – ali naquela localidade. O Sr. Luís, por exemplo, dizia: "Deputado, eu e a minha família conseguimos viver com a produção em 2 hectares. Então, não preciso buscar técnico do governo para dizer isso."

Eu quero fazer um apelo ao Secretário da Agricultura – o Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, é muito próximo ao Secretário da Agricultura – para que faça uma apuração mais adequada antes de sugerir remanejamento de agricultores daquela região por tamanho de áreas dentro daquela área.

É bem verdade que eu não posso desconhecer que Brazlândia tem o papel, Deputado Delmasso – já que V.Exa. trouxe o debate de águas para a tribuna hoje –, de 65%. Se um pouquinho daqueles milhões que o Ministério da Integração está disponibilizando para o Lago Paranoá for disponibilizado para Brazlândia, vai dar muito mais essa água do que do Lago Paranoá. Sessenta e cinco por cento da água

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		16

consumida em Brasília via Descoberto vai para a população de Ceilândia, de Taguatinga etc. (Pausa.)

Chegou o Deputado Juarezão, que é o nosso colega Deputado daquela região.

Então, Deputado Prof. Reginaldo Veras, é uma operação que exige muita responsabilidade. Eu sugeri, Deputado Juarezão, que o governo suspendesse a operação, fizesse um grande debate com a população, seja a população rural, seja a população urbana da região de Brazlândia, e apresentasse as autoridades que estão envolvidas nesse debate em vez de entregar essa tarefa única e exclusivamente para a Agefis. É uma tarefa de enorme responsabilidade. E cometer equívocos é deplorável numa região onde há pessoas trabalhando há muitos e muitos anos.

Não é por que esse ou aquele cometeu a infração de parcelar o solo que todos cometeram crime. Vamos ser um pouco sensatos e respeitosos com uma população que vive relativamente isolada no Distrito Federal.

Eu faço um apelo ao Secretário Guilherme, ao Secretário Sérgio Sampaio e a essa comissão, tanto do Governo Federal quanto do Governo do Distrito Federal, que está discutindo esse tema tão importante para aquela região. Nós queremos água, é verdade, mas queremos também respeito àqueles produtores que ali produzem há muitos anos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Boa tarde a todos e a todas. Sejam muito bem-vindos.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero saudar os trabalhadores da Cootarde que estão presentes e dizer que podem contar com o meu apoio como Líder do Governo para fazer intermediação, para resolver... O que eu puder fazer, Deputado Rafael Prudente – V.Exa. sabe disso –, farei para resolver a situação dos trabalhadores e das trabalhadoras do Distrito Federal.

Sr. Presidente, eu estive, na sexta-feira passada, Deputado Agaciél Maia, no retorno das aulas, Deputado Prof. Reginaldo Veras, no primeiro dia de aula da escola do gás. A escola do gás estava fechada, Deputado Wellington Luiz, há mais de seis anos, porque, quando foi construída, foi constatado um vazamento de gás debaixo do prédio. Essa escola ficou fechada por seis anos. O Governo do Distrito Federal, por seis anos, gastou dinheiro público com aluguel de um espaço no SIA. E, no dia 10 de fevereiro, foi dado o primeiro dia de aula nesta escola classe da Estrutural, a Escola Classe 1 da Estrutural.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Estive ali, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, e vi a alegria das famílias e das crianças em ter, Deputado Prof. Reginaldo Veras – V.Exa. que é ligado à educação –, uma escola próxima a sua casa.

Eu conversei com uma mãe, cujo nome é Bernadete, que acordava todo dia às 4h30min para arrumar o seu filho, para leva-lo à porta da escola – e ele não podia entrar, porque a escola estava interditada, Deputada Liliane Roriz –, para ele pegar o ônibus escolar e ser transportado até o SIA, onde estava localizado um prédio alugado pela Secretaria de Educação e destinado à Escola Classe 1 da Estrutural, que atendia às crianças da Estrutural.

Nesse dia, a dona Bernadete disse para mim, numa conversa informal, que ela estava feliz por dois motivos: primeiro, porque a escola estava à porta da sua Casa; e, segundo, porque ela não precisava acordar tão cedo para arrumar seu filho para deixar na porta da escola.

Ali naquela escola, foi montado um dos sistemas de alta tecnologia de exaustão de gás. Quando essa escola foi inaugurada, diversos professores e alunos passavam mal por causa do cheiro do gás. Ali, Deputado Agaciel Maia, a Secretaria de Meio Ambiente, com a Secretaria de Educação, que foi quem instalou esse sistema, conseguiu diminuir a quase zero a exalação do gás que saía, Deputada Celina Leão, da superfície, por causa do lixo da Estrutural, que ficava ali próximo. Somente para vocês terem uma ideia, existem 16 metros cúbicos de lixo debaixo daquela escola que tinha sido construída e estava fechada. E o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Educação – quero parabenizar o Secretário de Educação –, conseguiu abrir essa escola lá na Estrutural e abrir mais vagas também para os alunos da Estrutural a partir deste ano.

Eu quero também convidar os demais Deputados para amanhã, às 8h da manhã, participarem da inauguração, que será feita pelo governo, do Centro de Educação Infantil nº 7 de Taguatinga, que é uma conquista da comunidade de Taguatinga, uma demanda antiga apresentada por essa comunidade. Deputada Liliane Roriz, o governo irá inaugurar esse Centro de Educação Infantil a partir das 8h da manhã. Todos os Deputados estão convidados.

Então, era isso que eu gostaria de dizer. Mais uma vez, parabenizo o Secretário de Educação pelo excelente trabalho que fez na reabertura da escola do gás, que passou seis anos fechada e, no dia 10, teve as portas reabertas e as salas de aulas com todos os professores e cheias de alunos da Estrutural.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero me colocar à disposição de todos vocês da Cootarde. Estou aqui. Se

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

precisarem de mim, estou disposta a defendê-los e lutar por vocês. Podem contar comigo de verdade.

Quero saudar o Deputado Roney Nemer, que esteve agora há pouco e nos fez uma visita. S.Exa. é um Deputado muito atuante e faz falta nesta Casa. Não sei se S.Exa. está aqui ainda.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos da galeria. Boa tarde a todos os Parlamentares, ao Sr. Presidente, à Deputada Telma Rufino.

Dando continuidade ao que o Líder do Governo, Deputado Delmasso, acabou de falar, a inauguração do Centro de Educação Infantil nº 7, que será realizada amanhã, é a prova de que, com trabalho, criatividade e pouco dinheiro, é possível fazer muito. Era um espaço subutilizado de uma outra escola, e, a partir da ação do Diretor Regional de Ensino de Taguatinga, professor Juscelino, extremamente competente, mais o diálogo conosco, foi possível a liberação de uma emenda de 80 mil reais. Com 80 mil reais apenas, senhoras e senhores, conseguimos construir uma nova escola, que vai atender centenas de alunos de 4 e 5 anos. Considerando que agora o Estado é obrigado a pagar quando não oferta a escola, ao fazer essa escola com apenas 80 mil reais, há uma economia de 3 milhões de reais por ano!

Então, volto a falar que é preciso trabalho, vontade política e criatividade para fazer. E dá para fazer muita coisa em Brasília com estes três princípios: trabalho, criatividade e vontade de fazer. Esse é o lado bom!

Outro assunto que trago aqui é o lado ruim. Nos dois últimos finais de semana, foi realizada a prova do concurso para o Corpo de Bombeiros, por uma instituição de nome IDECAN – Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional, que venceu por meio de processo licitatório.

Senhoras e senhores, foi um fracasso, um colapso a aplicação das provas. Na semana passada, o candidato, ao término, recebia o cartão de respostas, que não continha seu nome nem sua matrícula, mas o de outra pessoa. Eles foram orientados pelos fiscais de sala a riscarem o nome da outra pessoa e colocarem o deles, o que é proibido em concurso público. Em muitas salas, não havia a identificação, o nome dos candidatos! E, para piorar, Deputado Wasny de Roure, nesse último domingo, aconteceu o pior de tudo. Na prova para Oficial do Corpo de Bombeiros Militar, em que havia redação, na hora de entregarem o cartão de redação definitivo, Deputada Liliane Roriz, não havia a folha de redação. Não havia nem a folha nem o nome do candidato! Não havia nada! A incompetente banca pegou folhas de papel A4 em branco e deu-as aos candidatos, para fazerem a redação. Isso não existe em lugar

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

nenhum do mundo! É a prova da absoluta incompetência da banca Idecan para realizar concurso público para uma instituição acima de qualquer suspeita e com aprovação popular: o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal! E agora – pasmem! – essa banca pode ser selecionada para fazer a prova da Polícia Militar do Distrito Federal! Ela comete um erro atrás do outro e de presente ganha a realização de um novo concurso para uma instituição seriíssima! Todos esses acontecimentos ferem o princípio da isonomia, porque uns candidatos foram atendidos e outros não. Tudo isso fere também o princípio da publicidade e o princípio da transparência! É inadmissível isso! Acabamos de assinar um requerimento de suspensão do concurso público, eu, como cidadão, não como Deputado, e vários outros estudantes que fizeram a prova, e o protocolamos no Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Deputado Delmasso, peço a V.Exa., que é o Líder do Governo, que entre em contato com o Cel. Hamilton, do Corpo de Bombeiros, que é o responsável pela contratação da empresa, e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, que é corresponsável, porque é inadmissível que nós selecionemos bombeiros militares e policiais militares em um concurso que ficará por toda a eternidade sob suspeição de fraude. Nós não podemos admitir a fraude ou a possibilidade de fraude em um concurso para duas corporações militares que têm grande respaldo da população do Distrito Federal. Daí termos protocolado a suspensão do concurso no Tribunal de Contas do Distrito Federal.

E digo mais: é inadmissível a Polícia Militar do Distrito Federal contratar a mesma banca para realizar um concurso de tamanha importância!

Obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria, inicialmente, cumprimentar a nossa galeria, os nossos trabalhadores que estão aqui, os nossos rodoviários.

Acho que é muito importante a gente fazer uma retrospectiva antes de entrar na fala especificamente. Vi alguns colegas aqui dizendo que sou amiga da Marlene. Eu sou amiga da Marlene e de todos os cooperados que trabalham no sistema hoje. E por quê? Porque verdadeiramente entendemos que houve um desmonte nas cooperativas.

Se dependesse do Estado – e, aí, com muita humildade, quero trazer isto; nós temos documentos que comprovam isto –, o nosso sistema de cooperativas já teria sido extinto. Essa era a vontade dos grandes empresários. Esta era a vontade: extinguir, para que eles não tivessem nenhuma concorrência, os cooperados. E a gente brigou não foi uma vez, não; foram várias vezes. Tanto, que o decreto, de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

renovação, dando um prazo a mais para que os cooperados pudessem trocar os ônibus, foi capitaneado por mim e pelo Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu quero fazer aqui uma ressalva – o Deputado Raimundo Ribeiro está inclusive em reunião na Presidência, tentando tirar um acordo realmente para ver qual será o destino dos trabalhadores, porque estamos com uma situação posta: o que nós entendemos – e, aí, eu sou muito franca nas minhas colocações... A gente não vê dinheiro faltar para as grandes empresas. Elas recebem em dia. Por que, então, as cooperativas recebem com tanto atraso? Por quê? Por quê? Eu gostaria de saber.

Outra coisa que começou a acontecer: quando começou a vir essa questão da tarifa técnica, e a gente começou a demonstrar o rombo que foi feito nos cofres públicos – e, aí, eu quero chamar a atenção de vocês, porque, antes de serem rodoviários, vocês são cidadãos... A gente gastava, antes da última licitação, da qual as cooperativas não fizeram parte, 120 milhões. Com a última licitação, o Estado está gastando quase 1 bilhão, e não melhorou o transporte público. Para onde está indo esse dinheiro? A frota diminuiu. É isso o que estamos falando. Para o bolso do empresário ou para o bolso de algum corrupto que está aí, sendo omissos e, realmente, dilapidando o patrimônio público?

A gente fala isso com muita propriedade. Eu ganhei uma ação na Justiça que mandou fazer uma nova licitação, em que as cooperativas também teriam direito e espaço de participar, para que vocês não fossem extintos do sistema de transporte público. Porque essa é a vontade dos grandes empresários e, parece-me, do governo, porque ele recorreu da nossa ação judicial. Eu ganhei na Justiça. Não estou falando aqui de uma tese que teve um julgamento no Judiciário. Nós ganhamos na Justiça, para que se fizesse uma nova licitação.

Sei que incomoda a todos vocês chegar ao final do mês e não ter recursos para pagar as contas, pois o cobrador vem para a porta de casa. Quero trazer uma observação aqui muito maior: se dependesse deste governo e do governo passado – a gente percebe que houve um desmonte por conta da licitação –, já teriam praticamente aniquilado as cooperativas.

Sabemos que realmente houve, parece-me, dez ônibus incendiados. Não foi isso? Isso é um ataque quase que terrorista contra pais e mães de família.

Pessoal, acalme-se!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Senhores, por favor!

DEPUTADA CELINA LEÃO – A informação que chegou para a gente – talvez as informações estejam desencontradas – é que não são vocês, mas os grandes empresários que querem paralisar as cooperativas. Isso procede? Essa foi a informação que chegou para a gente.

Agora, deixem-me explicar uma coisa: a tribuna não é um espaço de... Nós não estamos em uma audiência pública, em que eu falo e escuto. Mas podemos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

formar uma comissão, e eu atendo vocês aqui embaixo, para discutir isso melhor. Mas esse debate é muito mais amplo! Formem uma comissão com cinco ou seis pessoas, que eu mostrar para vocês, com dados estatísticos... A gente sabe que vocês estão sem recursos para receber e, aí, é importante... (Manifestação da galeria.)

Dois meses atrasados? Sei que vocês têm todo o direito de estar indignados com a Marlene ou com o patrão. Eu não estou preocupada se o patrão é a Marlene ou o Zé ou o Pedro. Estou preocupada é com o trabalhador, porque, se dependesse da gente, se não fosse o nosso trabalho parlamentar – e, aí, desafio todos vocês aqui –, as cooperativas teriam saído do sistema. Tenho documentos que comprovam isso. Graças a leis nossas, que colocaram que o sistema iria continuar funcionando... A gente sabe que as dificuldades são imensas, e o governo tem colocado que não tem repassado... Muitas vezes a gente percebe isso.

Nós já colocamos, inclusive, muitas vezes, emendas coletivas para pagar o salário de vocês. Emendas coletivas dos Deputados, quando muitas vezes a gente poderia estar trabalhando numa cidade-satélite ou em algum lugar em que as pessoas esperavam o trabalho de um Deputado. Mas a gente sabe que, para o trabalhador, o salário é realmente algo de que ele não pode dispor.

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Gente, nós não somos governo. Eu acho que quem pode falar se vai ser pago o salário ou não é o Líder do Governo, que está aqui. É o contrário, nós somos da Oposição. O governo tem que pagar! O que nós estamos tentando fazer...

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Pois é, mas nós estamos fiscalizando. O que vocês acham que o Deputado Raimundo Ribeiro estava fazendo? O que vocês acham que a gente tem feito, quando a gente entra com uma ação popular, quando a gente abre uma CPI da saúde ou do transporte, que indicia 17 pessoas? É para quê? É para fiscalizar! Nós temos fiscalizado. Mas repasses, pessoal, precisam ser feitos pelo governo, que tem que se comprometer com isso.

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ela recebeu o repasse?

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agora eu entendi. Agora eu entendi. Pessoal, espera aí. Eu entendi. Agora ela recebeu o repasse e não passou a vocês.

(Manifestações na galeria.)

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ok. Estou nos Comunicados de Parlamentares, Deputado Raimundo Ribeiro. Vou lhe passar a palavra depois.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Ela recebeu o repasse e não passou aos trabalhadores?

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agora eu entendi. E deixa eu lhe falar uma coisa, com toda a tranquilidade. Do mesmo jeito que fiscalizamos o governo, nós vamos fiscalizar os donos de cooperativa. Nós não temos medo disso. (Palmas.) Quero passar a palavra...

Eu queria que vocês fizessem uma comissão com cinco pessoas, para a gente discutir aqui ao lado. E, pessoal, com toda a humildade do planeta, acho que quem mais defendeu as cooperativas aqui nessa tribuna, brigando para que vocês não fossem extintos... É só vocês pegarem o meu Facebook. Vocês sabem disso.

Agora, o que a gente vai fazer? Vamos formar uma comissão de cinco, vamos discutir isso aqui embaixo, mas acho que é importante vocês receberem um informe também do Deputado Raimundo Ribeiro, que participou da reunião lá em cima. Ela deve ter dado alguma explicação – não é, Deputado? – sobre a inadimplência com os trabalhadores. Formem uma comissão, que eu faço questão de atendê-los.

Obrigada. (Palmas.)

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro quero agradecer a V.Exa. a confiança de que nós, em nome da Câmara Legislativa, pudéssemos estar sentados com todos os personagens, todos os atores, buscando uma solução para essa questão. Quero agradecer à Deputada Celina Leão: eu estava lá na reunião e pedi a S.Exa., sabendo que vocês, trabalhadores, estavam aqui, que fosse informando vocês.

A reunião continua. Todos os atores estão lá. Nós temos o Secretário de Estado de Mobilidade, Dr. Fábio Ney Damasceno. Nós temos o diretor do DFTrans, nós temos lá o sindicato. Nós temos a cooperativa e nós temos alguns assessores que estão trabalhando no sentido de costurar esse acordo. As dificuldades são apresentadas por cada um.

Eu vim, na verdade, dizer a vocês que ainda não podemos garantir que esse acordo vá sair ali, não. Mas tudo caminha para que a gente consiga realmente oferecer uma solução satisfatória para vocês ainda no dia de hoje. Só é preciso que tenhamos a tranquilidade necessária para resolver o problema. Não podemos perder o foco. Não adianta. Agora não é hora de a gente brigar com ninguém, agora é a hora de a gente resolver o problema, está bem? Obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro quero cumprimentar todos os demais colegas aqui, cumprimentar V.Exa. pela condução da Casa e cumprimentar os amigos da Cootarde.

Eu tenho total confiança na competência do Deputado Raimundo Ribeiro, Sr. Presidente, mas tomei a liberdade de pegar a listagem de todos os repasses que foram feitos pelo DFTrans para a Cootarde. Só nesse mês de janeiro, a Cootarde recebeu em torno de 1 milhão de reais do governo.

Mais uma vez, Sr. Presidente, a corda estica demais e estoura na mão do trabalhador. Nós temos em torno de 620 trabalhadores que estão sem receber desde a fatura do mês de dezembro! Não receberam em janeiro, também não receberam agora no mês de fevereiro. E são salários baixos – mil reais, novecentos reais! Essas pessoas não têm condição de sobreviver, ainda mais em final e início de ano, com tanta coisa para pagar, sem receber.

E há o seguinte: esta cooperativa só tem para receber, do ano de 2016, Deputado Raimundo Ribeiro, 900 mil reais. Eu canso de conversar com empresários e prestadores de serviços que estão sem receber os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, e que, mesmo assim, continuam honrando com o salário dos trabalhadores.

Então, logicamente, nós temos aqui, com a condução de V.Exa., de chegar a um acordo para que o governo repasse esses valores, mas é uma obrigação muito maior da própria cooperativa honrar o compromisso e pagar essas pessoas que estão aqui.

E digo mais: isso não pode se esticar muito, não, Deputado Raimundo Ribeiro. V.Exa. foi relator da CPI dos Transportes e viu que a estratégia do governo é a de enfraquecer as cooperativas para que as grandes empresas assumam as linhas delas. É isso que está acontecendo hoje! Porque o pessoal está em greve há 36 dias, e as linhas foram substituídas – boa parte delas – pela empresa São José.

Então, eu faço um apelo ao governo e à cooperativa para que honrem o compromisso de pagar os trabalhadores, que são a parte mais fraca desse problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só quero saber se os trabalhadores já tiraram a comissão. Nós vamos atendê-los. (Pausa.) Já tiraram? Ok!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Retirada a comissão, eu solicito à segurança que libere os cinco para descerem aqui e se reunirem com a Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu tinha um pronunciamento para fazer, mas não fiz por conta desse problema que estamos hoje aqui para resolver. No entanto eu quero dizer a V.Exa. que vou encaminhar à Presidência um documento sobre essa taxa que a Caesb tem cobrado, chamada tarifa de contingência.

Primeiro, a gente entende que é uma taxa ilegal, porque ela precisava vir para a Câmara Legislativa, com a explicação da motivação dessa tarifa de contingência. Eu acho que é mais uma forma de saquear os cofres públicos e, principalmente, o bolso do contribuinte, que já não aguenta mais pagar taxa. Seria justo, Sr. Presidente, se quem economizasse tivesse realmente um desconto, e para aquela pessoa que gastasse acima da média, aí, sim, houvesse uma tarifação um pouco maior. Mas taxa por taxa...

Fomos buscar na legislação sobre isso, Sr. Presidente, e descobrimos que, quando essa chamada tarifa de contingência chega a 50 milhões de reais, o Estado não pode continuar cobrando-a. Então, nós estamos fazendo um requerimento de informações para ver se esse valor já foi alcançado. Vamos encaminhar a V.Exa., para que, se foi, possa-se suspender a cobrança da população.

A gente sabe que ocorreu uma chuva agora.

A população está sem dinheiro para pagar as contas básicas; a gente sabe que em algumas residências as contas dobraram.

Esta Casa tem que se posicionar em relação a isso! Não basta o governo chegar e aumentar, e falar que está faltando água. Falta investimento e falta gestão, Sr. Presidente. O bolso do contribuinte não pode ser novamente prejudicado por conta disso.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradeço.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa., se possível, para votarmos uma moção que eu estou apresentando hoje, já com a assinatura de vários pares. Inclusive, tive a oportunidade de falar com V.Exa. hoje pela manhã. É uma moção que repudia a instalação de um albergue na QNR 2, na Ceilândia Norte. V.Exa. conhece e tem

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

prática nesse assunto que tem sido debatido há anos dentro do governo. A obra está quase pronta, mas o pleito daquela comunidade ali da QNR é justamente transformar esse albergue numa creche ou numa escola. Eu estou apresentando a moção de repúdio. Se possível, eu gostaria de votá-la hoje.

Sr. Presidente, eu queria também cumprimentar os trabalhadores, os rodoviários da Cootarde. Alguns desses trabalhadores entraram em contato comigo via WhatsApp e, pelo que eu entendi e acompanhei, muitos desses trabalhadores estão sem receber. Parece-me que houve um imbróglio lá atrás. O governo pagou e com esse dinheiro foram adquiridos novos ônibus para a cooperativa. Parece que isso gerou dentro da cooperativa uma discussão sobre se esse dinheiro deveria ter sido para pagar o salário deles ou para comprar novos ônibus. Parece que isso gerou um mal-estar dentro da categoria.

De fato, acontece que a Cootarde tem um milhão e pouco para receber do governo, que está em DEA – Despesas de Exercícios Anteriores, e tem mais 140 ou 150 mil que o governo pode já pagar de notas prestadas desse exercício. Qual seria o encaminhamento do Legislativo, no meu entendimento? Fazer gestão junto ao governo para pagar o que é referente ao DEA na conta dos trabalhadores, para zerar essa questão do salário deles. Portanto, eu queria encaminhar a V.Exa. no sentido de que o governo acelere o DEA para zerar a questão do salário dos trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Cristiano Araújo.

Acato a solicitação e acolho a sua fala a respeito da moção.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, que V.Exa. possa incluir na pauta da Ordem do Dia o Requerimento nº 2.375, de 2017, caso forem votados os requerimentos hoje, já que temos uma audiência para a próxima terça-feira; se for possível.

Também aproveito o momento para cumprimentar os trabalhadores da Cootarde e dizer a eles que eu assino embaixo de tudo aquilo que o Deputado Chico Vigilante e o Deputado Rafael Prudente disseram ainda há pouco. É um direito desses trabalhadores receberem. Mas a cooperativa tem que dar conta desse dinheiro. Podem contar com o meu voto. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação do Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu protocolei uma moção e gostaria que ela fosse lida e protocolada hoje.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	26	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação do Deputado Ricardo Vale. Ela já se encontra na Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero informar aos nobres colegas Deputados e à sociedade do Distrito Federal que estamos protocolando no gabinete do Governador Rodrigo Rollemberg um questionamento sobre a demolição da Igreja Assembleia de Deus Alcançando Nações na QN 304, conjunto 1, lote 4, na cidade de Samambaia, realizada na última terça-feira pela Agefis. Um lote que já estava desde 1996 ocupado.

Tive oportunidade, hoje, de conversar com um dos diretores da Terracap pedindo para que o Governador reveja esse ato da administração pública com grande impacto naquela comunidade. Já fiz um pronunciamento na última semana, mas quero deixar aqui a minha indignação e a minha petição para que o Governador possa realocar essa comunidade em outro endereço.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Consulto os Deputados se alguém deseja fazer uso da palavra. (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 ao 161, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições e itens extrapautas. (Pausa.)

Não havendo manifestação contrária, consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo nominal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Líder do nosso bloco não está aqui neste momento. Portanto, eu falo por mim. Eu irei votar os requerimentos e as moções, mas não voto absolutamente nada enquanto não resolvermos a eleição das comissões.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado Chico Vigilante. Só informo que o Líder do seu bloco, Deputado Ricardo Vale, está atrás de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Não. O Líder agora é o Deputado Prof. Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É mesmo, Deputado. Existe um bloção, agora. Desculpe, Deputado Prof. Israel. É porque todo dia surge um bloco novo. Quero pedir desculpas publicamente pela minha gafe. O PT sempre teve um bloco próprio, agora existe um bloção.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós gostaríamos de proceder à votação das moções, mas realmente preferimos não estender a votação a outros temas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua um requerimento, de minha autoria, de audiência pública sobre o Plano Distrital de Educação para tratar especificamente das Metas nº 17 e nº 20, que já foram lidas, se não me engano, pela nobre Deputada Telma Rufino. V.Exa. poderia colocar na Ordem do Dia?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicitação atendida, nobre Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, desejo apenas colocar o posicionamento do bloco sobre essa temática. O Bloco Sustentabilidade e Trabalho entende que a gente deve votar somente moções e requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado. Eu agradeço a manifestação. Mais algum Parlamentar quer se manifestar? (Pausa.)

Havendo acordo – e nenhuma manifestação – passemos à apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

Item nº 225:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 584, de 2017, de autoria do Deputado Juarezão, que “manifesta votos de louvor e homenagem à Doutora Eva Ferraz Fontes, farmacêutica do Hospital Regional de Taguatinga, especializada em farmácia hospitalar”.

Item nº 226:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.339, de 2017, de autoria do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública, no dia 3 de março de 2017, às 10 horas, no plenário desta casa, para debater sobre as diretrizes para investigar, processar e julgar crimes de mortes violentas contra as mulheres”.

Item nº 227:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.340, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de audiência pública, no dia 29 de novembro de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na Região Administrativa de Samambaia”.

Item nº 228:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.341, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de audiência pública, no dia 25 de outubro de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na região Administrativa do Gama”.

Item nº 229:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.342, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de audiência pública, no dia 27 de setembro de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na região Administrativa de Sobradinho”.

Item nº 230:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.343, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de audiência pública, no dia 30 de agosto de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na região Administrativa de Planaltina”.

Item nº 231:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.344, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a realização de audiência pública, no dia 28 de junho de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na Região Administrativa do Itapoã”.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 02 2017		15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA		29

Item nº 232:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.345, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "requer a realização de audiência pública, no dia 24 de maio de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na Região Administrativa de Santa Maria".

Item nº 233:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.346, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "requer a realização de audiência pública, no dia 26 de abril de 2017, às 19 horas, no plenário, para discutir sobre a segurança na Região Administrativa do Paranoá".

Item nº 234:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.347, de 2017, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "requer a realização de audiência pública, no dia 29 de março de 2017, às 19 horas, no Plenário, para discutir sobre a segurança na Região Administrativa de Ceilândia".

Item nº 235:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.361, de 2017, de autoria do Deputado Lira, que "requer a realização de audiência pública, no dia 12 de junho de 2017, às 15h, no plenário desta Casa, para debater sobre o turismo no DF e Entorno".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.365, de 2017, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que "requer a realização de audiência pública, no dia 22 de fevereiro, às 10 horas, para debater as mudanças nas escolas-parques do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.366, de 2017, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que "requer a realização de audiência pública para debater a revitalização do Zoológico de Brasília".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.371, de 2017, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "requer a realização de audiência pública, no dia 7 de abril de 2017, no auditório da Administração Regional da Ceilândia, às 19 h, para debater os diversos problemas do Setor QNR".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.372, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "requer a realização de audiência pública, no dia 18 de abril de 2017, às 19 horas, externa, para discutir sobre habitação e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	30	

moradia em prol dos remanescentes filhos dos moradores da comunidade da Vila Telebrasília, a realizar-se na Rua 1, Lote 19, na Igreja Assembleia de Deus Manancial da Vida, Vila Telebrasília-DF”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.373, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “requer a realização de audiência pública no dia 17 de março de 2017, às 15 horas, externa, na portaria central do Parque Ecológico Vivencial do Riacho Fundo, na Região Administrativa de Riacho Fundo I, para discutir a situação da sua denominação”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.374, de 2017, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para debater assuntos referentes ao Plano Distrital de Educação – PDE (Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015), com ênfase nas metas 17 e 20 que tratam sobre a valorização do profissional da educação”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.375, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “requer a realização de audiência pública no dia 21 de fevereiro de 2017, às 9 horas, no plenário desta Casa, para debater o cumprimento e a aplicação da Lei nº 5.627, de 15 de março de 2016, que dispõe sobre a comercialização de alimentos em *food trucks* no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.377, de 2017, de autoria do Deputado Joe Valle e da Deputada Telma Rufino, que “requer a transformação da sessão plenária do dia 30 de março de 2017 em comissão geral para debater a legislação da Região Integrada do Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.380, de 2017, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a conversão da sessão ordinária de 16 de março de 2016 em comissão geral para debater a Proposta da Emenda à Constituição nº 287/2016, que tramita na Câmara dos Deputados e trata da reforma da previdência”.

Item extrapauta:

Discussão e votação em turno único da Moção nº 585, de 2017, de autoria do Deputado Ricardo Vale e outros, que “repudia a indicação de Alexandre de Moraes para Ministro do Supremo Tribunal Federal”.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 02 2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	31	

Item extrapauta:

Discussão e votação em turno único da Moção nº 586, de 2017, de autoria do Deputado Juarezão, que "manifesta votos de louvor e homenagem ao bombeiro militar do Distrito Federal, sargento Luciano Chrisóstomo Cardoso, pelo seu ato profissional de coragem praticado no último sábado, dia 11 de fevereiro de 2017, salvando uma pessoa que estava em processo de autoexterminio".

Item extrapauta:

Discussão e votação em turno único da Moção nº 587, de 2017, de autoria do Deputado Cristiano Araújo e outros, que "manifesta moção de repúdio à instalação de um albergue na QNR 2, Lote 2 de Ceilândia Norte, sem que a população seja ouvida em audiência pública".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando os requerimentos e as moções; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

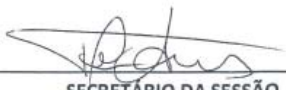
	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017	
---	--	---

DATA: 14/02/2017

MOÇÕES Nº	584/2017; 585/2017; 586/2017; 587/2017
REQUER Nº	2.339/2017; 2.340/2017; 2.341/2017; 2.342/2017; 2.343/2017; 2.344/2017; 2.345/2017; 2.346/2017; 2.347/2017; 2.361/2017; 2.365/2017; 2.366/2017; 2.371/2017; 2.372/2017; 2.373/2017; 2.374/2017; 2.375/2017; 2.377/2017; 2.380/2017
AUTORIA:	VÁRIOS DEPUTADOS
	TURNO ÚNICO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LEITE	REDE	1					
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	JUAREZÃO	PSB	1					
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PTB				1		
11	LIRA	PHS				1		
12	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS				1		
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PODEMOS	1					
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT	1					
RESULTADO			18	0	0	6	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADOS	
18	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
6	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
18	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14	02	2017	15h	6ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

As moções e os requerimentos estão aprovados.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma questão à Mesa Diretora. Hoje saíram publicados dois blocos parlamentares, conforme V.Exa. anunciou. Deputado Joe Valle e Deputado Wellington Luiz, que preside a sessão, nós temos algumas matérias que são importantes para o bom andamento da Casa. Não só ao bom andamento da Câmara, mas também para o Distrito Federal.

Nós estamos chegando, daqui a duas semanas, ao feriado de carnaval. Alguns órgãos do governo precisam da votação de projetos que estão em tramitação, os quais já foram encaminhados para cá. Os órgãos precisam que esses projetos sejam aprovados, para eles darem continuidade a campanhas de prevenção a acidentes, e de prevenção a algumas doenças como a dengue.

Então, eu peço a V.Exa. que, se possível, a gente antecipe para o quanto antes as eleições das comissões, para dar celeridade à aprovação de projetos que são de interesse da nossa cidade, de interesse de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Delmasso. Estamos empenhados em um acordo que possa pacificar a Casa. Tão logo isso aconteça, certamente poderemos promover as eleições.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h53min.)